



PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: ESTÁGIO EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA

Jéssica Taynara Miranda do Nascimento; Laysa Nara Sbaraglini; Thais Juliana Medeiros
jessiicamiranda220@gmail.com.

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

A Psicologia Social e Comunitária estuda o ser humano como ser social com papel ativo em sua sociedade, buscando compreender o processo de relações, representações e pertinência dos sujeitos. Também visa perceber o desenvolvimento interdisciplinar dos grupos e da comunidade, objetivando a transformação social. Nessa direção, realizou-se o estágio de Psicologia Social Comunitária em uma residência inclusiva, presente em uma cidade do interior do estado de São Paulo, totalizando 24 encontros, com duração de 4 horas, com treze adultos, de dezoito a cinquenta e nove anos e onze meses, diagnosticados com deficiência leve ou moderada, em duas residências inclusivas, sendo feminina e masculina. A Residência inclusiva é uma unidade que oferece Serviço de Acolhimento Institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, para jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar, em sintonia com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Tem como finalidade romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas ou que não favoreçam o convívio comunitário. São residências adaptadas, com estrutura física adequada, localizadas em áreas residenciais na comunidade. Devem dispor de equipe especializada e metodologia adequada para prestar atendimento personalizado e qualificado, proporcionando cuidado e atenção às necessidades individuais e coletivas. Além disso, tem como objetivo propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência. Partindo disso, o estágio de Processos Sociais e Comunitários teve por objetivo inicial realizar uma avaliação sócio comunitária a partir do conhecimento sobre a rotina da instituição, relações sociais existentes na residência e o modo que ela se organiza frente às demandas. O método utilizado foi observação e levantamento de demandas e, posteriormente, uso de atividades lúdicas como pintura com tintas guache e pincéis em telas, lápis de cor, giz de cera, artesanato como *biscuit*, argila, confecção de pulseiras de miçanga e jogos lúdicos. Até o presente momento, observou-se que as atividades proporcionaram criatividade, independência, autonomia, maior repertório de habilidades sociais, desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas, além das interações sociais e vínculos fortalecidos. O estágio de Processos Sociais e Comunitários proporcionou compreender os processos grupais presentes nas instituições, além de associação com as disciplinas da Psicologia.

Palavras-chave: Residência Inclusiva; Autonomia; Deficiência.

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br